



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

LIVRO PARADIDÁTICO DE GEOGRAFIA: PERCURSO DE UM VELHO DESCONHECIDO

Izabel Cristina da Silva¹

RESUMO

O presente trabalho tem como propósito apresentar os primeiros resultados da pesquisa realizado no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes/SE, cujo título é: livro paradidático de geografia: percurso de um velho desconhecido, sob orientação da Profa. Dra. Ester Fraga Vilas-Bôas Carvalho do Nascimento. O objetivo geral do trabalho é compreender a concepção de Geografia utilizada nos livros paradidáticos produzidos pela Alfa e Beto Soluções destinados ao ensino de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental I, 1º ao 5º ano. O trabalho está sendo desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica, na qual utilizamos como fonte as 4 teses e 17 dissertações que tem como objeto de pesquisa o livro paradidático. Além desses trabalhos analisaremos os 20 livros paradidáticos produzidos pela Alfa e Beto Soluções destinados ao ensino de Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Inicialmente nos debruçamos na análise das teses e dissertações a fim de identificarmos o conceito para livros paradidáticos. Nessa primeira etapa chegamos ao consenso de que existe vários conceitos para livros paradidáticos, todavia não há uma delimitação da sua forma, podendo ser desde um livro de literatura ou um livro com linguagem técnica. O uso do termo paradidático, desde a sua origem, década de 70 do século XX, gira em função mercadológica. As editoras publicam livros com esse adjetivo como sinônimo de inovação, mas, em alguns casos, velam uma proposta de ensino tradicional.

PALAVRAS-CHAVE: Livro paradidático. Geografia. Ensino Fundamental. Literatura

ABSTRACT

The current paperwork aims to present the first results achieved by the research performed under the Tiradentes University PhD Program in Education whose title is: Geography paradidactic book: trajectory of an unknown old man, mentored by PhD Professor Ester Fraga Villas-Bôas Carvalho de Nascimento. The general goal of the study is to understand the concept of Geography used in textbook printed by Alfa and Beto Solutions intended to Geography teaching in the early years of Elementary School I, 1st to 5th grade. The study is being carried out from a bibliographical research, in which we use as source the 4 theses and 17 dissertations whose research object is the paradidactic book. In addition to these paperworks, we analyzed 20 paradidatic book released by Alfa and Beto Solutions intended to Geography teaching in the early stages of Elementary School. Initially, we focused on analyzing the thesis and dissertations in order to identify the concept to textbooks. In this first stage, we reached the consensus

¹ Doutorando em Educação; Programa de Pós-graduação em Educação; Universidade Tiradentes-UNIT; Grupo de pesquisa História das Práticas Educacionais/GPHPE; e-mail: silvaizabelprof@gmail.com



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

that there are several concepts to educational books, however there is no delimitation as to its form, which can be anything from a book of literature or a book with technical communication. The use of the paradidactic term, since its origin, in the 70s of the 20th century, resolver around a marketing function. Publishers publish books with this adjective as a synonym for innovation. However, in some cases, they cover up a conventional teaching proposal.

KEY-WORDS: Textbook. Geography. Elementary School. Literature

1 Introdução

Apesar de fazer parte do mercado editorial brasileiro há 50 anos, existem incógnitas sobre o livro paradidático no tocante ao uso, sua constituição, sua funcionalidade pedagógica, mercadológica e até mesmo sobre o próprio conceito, pois a sua terminologia não o define, não se trata apenas de um material que pode ser utilizado paralelo ao material didático, como afirma Munakata (1997) “ Se o próprio LP é um recurso didático” Para Silva (2006), o recurso didático pode ser compreendido como meio para a aprendizagem. Assim, o livro paradidático é um recurso didático, que possui uma forma que o distingue de outros. Para Chartier (1994, p.13):

É preciso levar em conta que as formas produzem sentidos e que um texto, estável por extenso, passa a investir-se de uma significação e de um status inéditos, tão logo se modifiquem os dispositivos que o convidam à sua interpretação.

A maneira como o livro é apresentado tem impacto na compreensão por parte do leitor. A diagramação, disposição das páginas, tamanhos, verticalização ou não de uma temática, linguagem, ilustrações, altera a relação do leitor e a obra. Para Dalcin (2002), influencia até mesmo a relação entre leitor e conteúdo, que é construído no processo dialógico discursivo que se estabelece. Dessa maneira, não se pode generalizar que todo livro que seja utilizado de forma complementar possa ser considerado como livro paradidático.

O termo paradidático surge numa política mercadológica das editoras brasileiras com vistas a angariar lucro. Assim, não houve uma preocupação em traçar uma estrutura comum que caracterizasse esse recurso didático, gerando uma heterogeneidade



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

de livros com essa denominação. A produção desse material sempre esteve mais voltada para a Língua Portuguesa, fato relacionado com as políticas públicas de incentivo à leitura. Isso gerou uma limitação na produção por parte das editoras de livros paradidáticos destinados a outros componentes curriculares, refletindo na pouca utilização em sala de aula. No tocante à Geografia, atualmente, existe apenas uma editora, Alfa e Beto Soluções, que produz livros denominados de paradidáticos destinados ao ensino de Geografia.

Nesse percurso, algumas questões são levantadas: Qual o percurso histórico do surgimento dos livros paradidáticos no Brasil? Como o livro paradidático é concebido no interior das teses e dissertações no Brasil, no período de 1980 a 2020?

2 Metodologia utilizada

O presente trabalho está sendo desenvolvido a partir de uma pesquisa bibliográfica. Para Lakatos e Marconi (2003), esse tipo de pesquisa não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras. É nesta perspectiva que direcionamos a presente pesquisa.

Inicialmente realizamos uma minuciosa leitura das teses e dissertações que tem como objeto de pesquisa o livro paradidático, buscando identificar e analisar os conceitos utilizados para tais livros, a fim de traçar um entendimento para esse recurso didático, buscando sua caracterização.

2.1 Resultados

Iniciamos a leitura das teses e dissertações por ordem cronológica, com intuito de analisarmos a construção inicial do conceito e observarmos a evolução que o mesmo foi passando ao longo dos anos, até 2020. O primeiro registro de pesquisa no Brasil que tenha como objeto de pesquisa foi o de Ramos (1987), sua tese foi elaborada no auge do surgimento dos livros paradidáticos, todavia não havia um conceito elaborado. Assim, a referida pesquisadora estabeleceu um conceito inicial e ampliou no final da sua pesquisa. Essa pesquisa é basilar para os demais estudos que envolvem essa temática, encontramos alguns trabalhos que ampliaram o conceito inicial cunhado por Ramos



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

(1987), mas não há um consenso entre os estudiosos do que sejam livros paradidáticos, existindo concepções na perspectiva das editoras, escritores e professores. No decorrer da análise das pesquisas observamos que existe uma quantidade de trabalhos voltados para elaboração e avaliação de livros paradidáticos, todavia não há uma delimitação estrutural que caracteriza esse material didático.

Considerações Finais

A partir dos trabalhos analisados percebemos que na década de 70 do século XX não houve o lançamento de um novo recurso didático, e sim, foi lançado no mercado editorial um novo termo, paradidático, estratégia que fez parte do marketing promovidos pelas editoras para suprir a demanda criada a partir da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – Lei 5692/71 que recomendava a introdução de autores brasileiros no repertório de leituras das escolas brasileiras. Já que os clássicos da literatura brasileira, como Machado de Assis, era uma leitura de difícil compreensão para as camadas populares, assim, algumas editoras iniciaram seu trabalho repaginado esses livros e criando coleções e livros individuais com o nome de paradidáticos.

Todavia já existia livros paradidáticos voltados para diversos componentes curriculares, como a Geografia. Um exemplo é o livro Geografia de Dona Benta de Monteiro Lobato, publicado em 1935. Contudo a inserção de determinadas obras no âmbito escolar estava vinculada a questões políticas, o Brasil na década de 70 vivia o período de milagre econômico e de ufanismo modernizante, mas o sistema opressor dos governos militares prevalecia. Assim, os livros paradidáticos são publicados como uma inovação para o ensino brasileiro que exigia um patriotismo exacerbado e tentava impor padrões sociais. Havendo uma maior produção desse material que começou nas décadas de 70 e 80, sendo integrado na prática pedagógicas de professores. Esses materiais foram e são responsáveis por divulgar um conhecimento, mas é necessário observar se realmente são escritos a partir de um conhecimento científico e se observam as atuais normatizações regidas no Brasil, pois o termo paradidático ainda vela matérias que carregam uma concepção tradicional e conservadora do ensino de Geografia.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

Referências

CHARTIER, Roger. **A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII**. São Paulo: Editora Universidade de Brasília, 1994.

DALCIN, Andreia. **Um Olhar Sobre o Paradidático de Matemática**. 2002 (Dissertação de Mestrado). Campinas, São Paulo: Faculdade de Educação/ UNICAMP, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo. 5 edição. Atlas 2003.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Lei nº 5.692 de 11 de agosto de 1971.

LOBATO, Monteiro, 1888-1948. **Geografia de Dona Benta**. Ilustrações Roberto Fukue.-Ed. comentada. -São Paulo: Globo, 2013.

RAMOS, Maria Cecília Mattoso. **O Paradidático, esse rendoso desconhecido**. 1987. Tese (Doutorado em Filosofia, Letras e Ciências Humanas) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1987.

SILVA, Jeane Medeiros. **A constituição de sentidos políticos em livros didáticos de geografia na ótica da análise do discurso**. 2006. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2006.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado